

Morreu Costa Braz, figura incontornável dos primeiros anos de democracia

Coronel aposentado ajudou a preparar o 25 de Abril e foi figura de topo no pós-revolução

Antigo ministro era natural do Pombalinho, Golegã. Faleceu na terça-feira, 2 de Julho, vítima de doença prolongada, aos 85 anos. Pela sua carreira multifacetada, foi distinguido por O MIRANTE com o prémio Personalidade do Ano Vida em 2015.

Morreu na terça-feira, 2 de Julho, o coronel Costa Braz, aos 85 anos, vítima de doença prolongada. O militar fez parte do grupo que preparou o 25 de Abril e, mais tarde, do Grupo dos 9, que normalizou a democracia em Portugal no Verão de 1975. Costa Braz foi ministro da Administração Interna em quatro governos do período pós-revolução. Foi também provedor de Justiça, Alto Comissário Contra a Corrupção e presidente da administração da Hidroeléctrica de Cahora Bassa.

Manuel da Costa Braz nasceu em 4 de Novembro de 1934 no Pombalinho, freguesia do concelho de Santarém que se mudou em 2013 para o município vizinho da Golegã, mas a profissão do pai, ferroviário, determinou que passasse grande parte da infância e juventude longe da terra natal. Fez a escola primária na Guia (Pombal) e o ensino secundário em liceus de Leiria, Figueira da Foz e Coimbra, antes de ingressar no curso geral preparatório da Escola do Exército quando estava prestes a cumprir 18 anos. Começou aí a sua vida ligada à instituição militar.

Em 2013 deu uma entrevista a O MIRANTE (ver edição 23 Abril 2013) onde confessava que há uns anos tinha decidido dedicar-se a explorar as propriedades agrícolas de que era proprietário nos campos do Pombalinho. No entanto, a missão não correu da melhor maneira e perdeu “alguns milhares de contos de economias que tinha feito”, tendo depois



Coronel Costa Braz tinha 85 anos quando morreu vítima de doença prolongada

arrendado as terras.

Costa Braz tinha orgulho nas suas raízes ribatejanas (o pai chegou a ser presidente da Junta do Pombalinho) e era apreciador de touradas, embora preferisse vê-las pela televisão em casa. Confessava-se uma pessoa pouco dada a excessos emocionais. Deixou dois filhos e três netas.

Militar da arma de artilharia, Manuel da Costa Braz foi uma figura de topo da vida pública nacional nos anos seguintes à revolução de 25 de Abril de 1974, tendo integrado a comissão política do Movimento das Forças Armadas. Participou activamente na preparação do 25 de Abril, fazendo parte do grupo que elaborou o chamado Documento de Cascais e o Programa do Movimento das Forças Armadas. Como oficial cumpriu três comissões de serviço nas ex-colónias, duas em Angola e uma na Guiné, durante a guerra colonial.

Costa Braz tinha orgulho nas suas raízes ribatejanas e era apreciador de touradas, embora preferisse vê-las pela televisão em casa. Confessava-se uma pessoa pouco dada a excessos emocionais.

Foi ministro da Administração Interna nos II e III governos provisórios e nos I e II governos constitucionais, entre 1976 e 1980, tendo nestes casos como primeiro-ministro Mário Soares e Maria de Lourdes Pintassilgo. Foi também o primeiro Provedor de Justiça do país, nomeado em Dezembro de 1975, e Alto Comissário Contra a Corrupção entre Dezembro de 1983 e Maio de 1993. Em 1997 foi nomeado presidente do Conselho Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência ●

Sete detidos a desmontar transformador numa pedreira de Tomar

Três ficam em prisão preventiva e quatro com apresentações às autoridades por furto de metais.

Três dos sete homens que estavam a roubar cobre numa pedreira, em Vale dos Ovos, no concelho de Tomar, ficaram em prisão preventiva. Os restantes detidos, que foram surpreendidos pela GNR a cometer o crime, ficaram a aguardar julgamento com

apresentações semanais às autoridades. O grupo estava a desmontar um transformador eléctrico para retirar os metais, tendo já numa viatura cerca de 170 quilos de cobre.

Segundo o Comando Territorial de Santarém da GNR os sete homens, detidos em flagrante, têm idades entre os 20 e 40 anos e estão indiciados de um crime de furto de metais não preciosos. A GNR foi alertada para a presença do grupo na pedreira e de

imediatamente foram deslocados para o local elementos do posto e do Núcleo de Protecção Ambiental do Destacamento Territorial de Tomar.

Os militares cercaram os suspeitos, que ainda tentaram fugir do local, mas sem sucesso. Os guardas, além de deterem os suspeitos, apreenderam uma viatura ligeira de mercadorias e várias ferramentas usadas para retirar o cobre.

Bombeiros de Fátima não vão substituir ambulâncias destruídas em acidentes

Os Bombeiros Voluntários de Fátima, concelho de Ourém, não vão substituir as duas ambulâncias acidentadas no mês de Junho, no espaço de três dias, porque estão a poupar dinheiro para o novo quartel. A corporação tem dado resposta ao transporte de doentes não urgentes e nas alturas mais complicadas usa uma ambulância de socorro. A situação também melhorou com

a entrega no aniversário dos bombeiros, no dia 30, de uma ambulância de transporte financiada pela Junta de Freguesia de Fátima.

Actualmente, a corporação dispõe de quatro ambulâncias de transporte de doentes e cinco ambulâncias de emergência, sendo uma delas do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). O investimento que a associação humanitária fez recen-

temente na aquisição de seis hectares de terreno para construção do novo quartel, impedem que a corporação possa reparar as viaturas acidentadas, que tinham cerca de quinze anos e muitos quilómetros.

Recorde-se que uma das ambulâncias ardeu na Auto-Estrada 23, em Torres Novas, quando transportava um doente, que saiu ileso tal como os tripulantes. Três dias depois outra ambulância ficou destruída depois de ter capotado na Avenida da Índia, em Lisboa. Este acidente provocou ferimentos ligeiros em dois bombeiros e no doente.

Faleceu antigo presidente da Junta de Azóia de Cima

Isidro Mena Esteves era uma figura muito conhecida no concelho de Santarém.

O funeral de Isidro Mena Esteves, antigo presidente da Junta de Freguesia de Azóia de Cima, realizou-se na tarde de segunda-feira, 1 de Julho, nessa localidade do concelho de Santarém. O corpo esteve em câmara ardente na igreja de Azóia de Cima e foi sepultado no cemitério local. O antigo autarca faleceu no domingo, 30 de Junho.

Isidro Mena Esteves presidiu à freguesia de Azóia de Cima durante vários mandatos. Um dos seus filhos, Luís Mena Esteves, seguiu-lhe os passos, sendo hoje o presidente da União de Freguesias de Azóia de Cima e Tremês. Outro filho, Pedro Mena Esteves, foi presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões até ao anterior mandato.

Detido por tentativa de homicídio em Alhandra

Um homem de 84 anos foi detido, na sexta-feira, 28 de Junho, em Alhandra, concelho de Vila Franca de Xira, depois de ter tentado matar a mulher e tentado cometer suicídio, anunciou a PSP em comunicado.

O homem, “com recurso de uma peça decorativa”, terá dado uma “pancada na cabeça” da mulher e, de seguida, terá tentado “asfixiá-la com uma almofada”, indicou a polícia. “Posteriormente, com uma faca, desferiu um golpe perfurante em si próprio, em tentativa de suicídio”, lê-se no comunicado.

Depois de estabilizado, o casal foi transportado para o Hospital Vila Franca de Xira, onde foram encaminhados para a cirurgia. Quando tiver alta hospitalar o detido será presente a tribunal, indicou a PSP.

CAF-CENTRO DE APOIO À FAMÍLIA - MESA DA ASSEMBLEIA GERAL -

CONVOCATÓRIA - ELEIÇÕES

Na qualidade de Presidente da Assembleia-Geral do CAF - Centro de Apoio à Família, e conforme previsto com exposto no nº 1, do art. 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar na sede do CAF, no próximo dia 17 de Julho de 2019, pelas 20h30, com a seguinte ordem de trabalhos.

Ponto único: Eleições parciais para a Direcção da Associação em conformidade com o previsto no art. 20º dos Estatutos do CAF - Centro de Apoio à Família.

Conforme previsto no nº 1, do 32º art. dos Estatutos do CAF, a Assembleia terá início à hora marcada, na presença de mais de metade dos seus sócios com direito a voto ou trinta minutos depois com qualquer número de presentes.

Abitureiras 27 de Junho de 2019

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Alípio Jorge da Silva Canaverde

P.S. - As listas concorrentes devem ser apresentadas nos serviços desta Associação, em horário de expediente, até ao dia anterior à data da eleição - 16 de Julho de 2019 - compostas por cinco membros efectivos, com igual número de suplentes e conforme o exposto no Art. 21º dos Estatutos da Associação.

Assembleias municipais são um mero notário do poder camarário



Presidente da Associação Nacional de Assembleias Municipais deixou críticas num debate em Ourém

Críticas foram deixadas pelo presidente da Associação Nacional de Assembleias Municipais durante o debate “Afirmar o Poder Local na vida democrática”, organizado pela Assembleia Municipal de Ourém, que encheu o auditório cultural dos paços do concelho. O ex-ministro e antigo líder da distrital do PSD de Santarém, Miguel Relvas, e o professor catedrático António Cândido de Oliveira foram os outros oradores do debate.

As assembleias municipais estão a ser desvalorizadas e a perder o seu papel fiscalizador para serem mero ratificadores das decisões do executivo camarário que vence as eleições autárquicas. As críticas são do presidente da Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM), Albino Almeida, um dos oradores convidados do debate “Afirmar o Poder Local na vida democrática”, organizado pela Assembleia Municipal de Ourém, que se realizou na sexta-feira, 28 de Junho.

Albino Almeida lamenta que os eleitos nas assembleias municipais tenham apenas dois dias para analisar as contas do município quando os executivos levam meses a preparar os documentos e possuem os respectivos gabinetes de apoio. “Em pouco tempo, os deputados municipais, sozinhos e sem apoio especializado, têm que estar aptos a votar as finanças camarárias. Isto não são condições de fiscalizar o executivo. As assembleias municipais são mero notários do poder camarário”, criticou, acrescentando que a população tende a concluir



Debate em Ourém discutiu importância das assembleias municipais

que o jogo está viciado e perde o interesse em votar.

O presidente da ANAM defende que tem que se lutar pela valorização das assembleias municipais e tem que haver um aprofundamento de um espaço de participação dos cidadãos. “Temos que aumentar a oferta da democracia através das assembleias municipais. Tem que se aprofundar o espaço de participação dos cidadãos. Além disso, temos que aumentar a oferta da democracia através das assembleias municipais”, sublinhou, criticando a posição de alguns presidentes de câmara que olham para as assembleias como mero órgãos consultivos.

Foram também oradores no debate o ex-ministro e antigo líder da distrital do PSD de Santarém, Miguel Relvas, e António Cândido de Oliveira, professor catedrático jubilado da Escola de Direito da Universi-

dade do Minho e presidente da direcção da ADREL (Associação de Estudos em Direito Regional e Local).

Miguel Relvas, que já foi presidente da Assembleia Municipal de Tomar, referiu que o papel fiscalizador das assembleias municipais é frequentemente colocado de parte e os presidentes de assembleia encontram dificuldades em fazer o seu papel.

O professor António Cândido de Oliveira defendeu que tem que se reformar a estrutura municipal e que ainda há trabalho a fazer ao nível das freguesias, assim como da valorização das assembleias municipais.

MIGUEL RELVAS DIZ QUE É NECESSÁRIO DIMINUIR NÚMERO DE MUNICÍPIOS

Miguel Relvas diz ser necessário racionalizar o número de municípios e a

eficiência da relação entre o cidadão e a administração central. O ex-ministro recordou a reforma da Administração Local, liderada por si, e considera ser importante dar continuidade a esse trabalho iniciado em 2011. “Devem consolidar-se as políticas que deram frutos, aperfeiçoar aquelas que necessitam de uma recalibração e encontrar novos desafios para responder às novas expectativas. A organização do território que implementámos há oito anos deu origem a novas freguesias, com maior dimensão e escala, e promoveu a descentralização de competências” afirmou.

O ex-ministro sublinha que o Estado deve apostar na descentralização, desconcentração e deslocalização de serviços e actividades para o interior, fazendo uso da era digital. “O progressivo despovoamento, o abandono do interior, o processo crescente de desertificação e o empobrecimento dos cidadãos mais desprotegidos exigem um plano de acção não meramente tacticista ou eleitoralista, de circunstância, e que tenha como prioridade a coesão social e territorial”, destacou.

Miguel Relvas diz que deve haver “um maior investimento sobre a ferrovia e uma maior descentralização baseada no reforço da confiança na gestão municipal e intermunicipal, assim como o aprofundamento do modelo integrador das políticas para ganhar escala e racionalizar recursos”, acrescentando que importa continuar o reforço de competência das Comunidades Intermunicipais e das Áreas Metropolitanas como caminho para a coesão territorial e mais eficiência da gestão pública.

Relvas afirma que enquanto esteve no Governo houve um reforço do municipalismo como estratégia de desenvolvimento. Diz que “o país está agora dotado de uma reforma que cumpre cada vez mais dar corpo, nomeadamente uma descentralização efectiva e não um acordo de bastidores, feito à revelia dos principais interessados, entre partidos sem qualquer eficácia real relativamente à qualificação dos territórios e das populações”, reforçou ●

Alverca defende a sua pista como alternativa ao aeroporto de Lisboa

Eleitos da assembleia de freguesia querem voos de carga, privados e de baixo-custo a aterrar na cidade.

A estratégia para o desenvolvimento do concelho de Vila Franca de Xira passa por fazer da pista da OGMA, uma alternativa ao Aeroporto Humberto Delgado (Lisboa), em voos de baixo-custo, privados e com especial atenção aos voos de carga. A visão foi defendida por alguns dos eleitos na última Assembleia de Freguesia de Alverca e Sobralinho, que votaram favoravelmente uma moção apresentada pela Coligação Mais.

O documento, aprovado por maioria com os votos favoráveis do PS, CDS e Coligação Mais e os votos contra da CDU e BE, vai ser entregue à Câmara de Vila Franca de Xira. A moção apela que o

município “desenvolva todos os esforços para que o investimento na aeronáutica continue a ser feito de forma decisiva no concelho”.

A propósito dos 101 anos da OGMA, a moção louva a sua importância na indústria aeronáutica e na economia local. A empresa aeronáutica é uma das “mais antigas do mundo no ramo”, tendo “vários Governos, forças aéreas e companhias de aviação como clientes” e a maior empregadora do concelho de Vila Franca de Xira, com 1.800 postos de trabalho ocupados.

CDU E BE QUEREM AVIÕES LONGE DE ALVERCA

O eleito da CDU António Sequeira, justificou os votos contra da sua bancada dizendo que “não há um estudo sobre os impactos que o aeroporto poderia trazer”,

visto que estaria próximo a “uma zona habitacional”, trazendo “riscos para quem circula no avião e para quem ali habita”.

Também o Bloco de Esquerda deu voto negativo à moção, não para retirar o mérito à OGMA, mas por não concordar com a complementaridade da sua pista relativamente ao aeroporto Humberto Delgado. “Defendemos as salinas de Alverca, logo não podemos pôr mais aviões paredes-meias com este terreno”, argumentaram os eleitos, considerando que é “irresponsável a assembleia tomar essa decisão”.

Recorde-se que o presidente do município de Vila Franca de Xira, Alberto Mesquita (PS), tem vindo a defender a transferência da aviação executiva de Lisboa para Alverca, fundamentando que a pista reúne todas as condições para ser alternativa a um aeroporto saturado.

Coruche vai ter primeiro posto de carregamento de carros eléctricos

A vila de Coruche vai ter um posto de carregamento de carros eléctricos. Segundo disse o vereador do município, José Novais, na última reunião do executivo camarário, o projecto, que já tem mais de ano e meio, está na fase final, aguardando-se apenas que seja verificado no local que tipo de equipamento será necessário colocar.

O posto de carregamento de carros eléctricos vai ser instalado em frente ao pavilhão gimnodesportivo e contar com dois lugares de estacionamento. “Já assumi com alguns municípios colocar isso e agora estamos a aguardar que isso se concretize”, referiu o autarca.

O assunto foi abordado pelo vereador Moreira da Silva (CDU), que questionou por que razão a vila ainda não tem um único posto de carregamento de carros eléctricos.

Revolução na lista de candidatos do PSD/ Santarém deixa actuais deputados de fora

João Moura é o número um da selecção de nomes aprovada pela distrital do partido, seguindo-se Ramiro Matos e Isaura Morais. Os actuais três deputados eleitos por Santarém estão fora da lista. A última palavra é da direcção nacional do partido.

A distrital de Santarém do PSD já aprovou os nomes da lista de candidatos a deputados às legislativas de 6 de Outubro, ordenados de forma decrescente e não por ordem alfabética, como definira a liderança nacional, com João Moura em primeiro lugar. Da selecção de nomes aprovada, e que ainda tem de ser aprovada pela liderança nacional do partido, ressalta uma grande revolução em relação à lista de candidatos às legislativas de 2015, com a exclusão dos actuais três deputados social-democratas eleitos por Santarém: Teresa Leal Coelho, Nuno Serra e Duarte Marques. Um reflexo das últimas eleições internas para a distrital, em que João Moura derrotou o anterior líder dessa estrutura, Nuno Serra.

A lista apresenta em segundo lugar o advogado de Santarém Ramiro Matos e em terceiro a actual presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Isaura Morais,



João Moura, Ramiro Matos e Isaura Morais são os três primeiros nomes da lista do PSD aprovada pela distrital do partido

seguindo-se Rui Rufino (indicado pela concelhia da Chamusca), Jorge Simões (Torres Novas), Sónia Ferreira (Benavente), João Oliveira (JSD e da concelhia do Cartaxo), Célia Bonet (eleita como vereadora independente em Tomar) e Isilda Aguincha (TSD e da concelhia do Entroncamento).

O presidente da distrital social-democrata de Santarém, João Moura, disse à Lusa

que a indicação do seu nome como cabeça de lista foi votada por uma "expressiva maioria" por corresponder à orientação saída da Assembleia Distrital do dia 15 de Junho, de que deveria ser uma pessoa com fortes ligações ao distrito e tida como uma mais valia para o resultado do PSD nas legislativas.

João Moura sublinhou que a escolha

do cabeça-de-lista é uma competência de Rui Rio, presidente do partido, e declarou existir a expectativa do reconhecimento do seu "forte vínculo" ao distrito e de pertencer a uma concelhia (Ourém) de "maioria expressiva" social-democrata. "Respeitaremos a posição do presidente do partido, mas esta é a vontade do distrito, na convicção de que obterá o melhor resultado", afirmou.

LISTA NÃO ESTÁ FECHADA

João Moura afirmou que o facto de não ter sido seguida a indicação de apresentação dos nomes por ordem alfabética não é problemática, reconhecendo que a proposta saída da reunião de 26 de Junho será ainda discutida com o secretário-geral do partido antes da ordenação final.

"É uma lista muito equilibrada, com representação de todo o distrito. Sabemos que não é fechada, que ainda vai ser alvo de negociação, mas apresenta uma linha, uma espinha dorsal, e satisfaz a vontade da distrital, não deixando o ónus da decisão no âmbito da negociação sobre mim", declarou, frisando que a lista apresentada pela Comissão Política Distrital teve uma "votação expressiva".

Segundo João Moura, todos os elementos da lista – que inclui ainda os suplentes José Salvado (Vila Nova da Barquinha), Ana Cláudio (Torres Novas), Ricardo Oliveira (Benavente), Teresa Nogueira (Cartaxo) e Cláudia Ferreira (Vila Nova da Barquinha) – assumiram o compromisso de, caso sejam eleitos, exercerem a função de deputado em exclusividade.

Santarém e Torres Novas disputam delegação do Tribunal Administrativo de Leiria

A ideia passa por aliviar esse tribunal que abrange os distritos de Santarém e de Leiria com a criação de uma estrutura descentralizada no Ribatejo. O presidente de Torres Novas tem mantido conversas com o Governo e o presidente de Santarém não gostou de saber da concorrência, alegando que já trabalha nesse objectivo há cinco anos.

Santarém e Torres Novas estão na corrida pelo acolhimento de uma delegação do Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) de Leiria. O presidente da Câmara de Torres Novas, Pedro Ferreira (PS), disse na última reunião de câmara que esta é uma oportunidade que não quer perder, revelando que tem mantido um "diálogo informal" com a secretária de Estado da Justiça.

Essa informação divulgada por O MIRANTE Online fez soar as campainhas de alarme em Santarém, com o presidente do município, Ricardo Gonçalves (PSD), a pedir uma reunião urgente à ministra da Justiça, Francisca Van Dunem. O autarca disse ao nosso jornal que estranha essa posição do seu homólogo de Torres Novas, referindo que é público que já há pelo menos cinco anos que Santarém vem pugnando para



Ricardo Gonçalves

acolher o desdobração do TAF de Leiria.

Ricardo Gonçalves recorda que teve uma reunião sobre o tema com a anterior ministra da Justiça, Paula Teixeira da Cruz, onde participou também o presidente do Supremo Tribunal Administrativo, que se terá manifestado favorável ao desdobração do TAF de Leiria. Depois disso, houve também reuniões com a actual secretária de Estado adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro, onde o assunto voltou a estar na agenda, bem como a criação de um novo palácio da justiça em Santarém.

Em Maio último, durante as comemorações nacionais do Dia do Advogado em San-



Pedro Ferreira

tarém, Ricardo Gonçalves voltou a afirmar que estava a trabalhar para a concretização desses objectivos na área da justiça. E não esconde a sua "estranheza" por ver o município de Torres Novas entrar na corrida. "Espero que não tenha a ver com cumplicidades políticas e que se esteja a utilizar esse assunto para campanha eleitoral", disse a O MIRANTE.

TORRES NOVAS POSICIONA-SE

Na última reunião de câmara, o líder do município de Torres Novas disse que a transferência de uma jurisdição do TAF de Leiria para o distrito de Santarém está em

"É o momento oportuno para que o município de Torres Novas possa chamar para o tribunal aqui existente maior protagonismo, nomeadamente com a instalação de uma jurisdição de competência administrativa e fiscal"

cima da mesa e acrescentou que, em breve, vão ter espaço para acolher essa delegação, uma vez que as conservatórias vão deixar as instalações que ocupam no Tribunal de Torres Novas, porque vão passar para a Loja do Cidadão. "Só se o Governo não tiver visão é que não olha para Torres Novas como potencial acolhedor de uma jurisdição do TAF de Leiria", referiu Pedro Ferreira.

A questão foi levantada na reunião de câmara pelo vereador João Quaresma (PSD), que alertou para as alterações que estão previstas pelo Governo, devido ao enorme volume de processos pendentes no TAF de Leiria. João Quaresma alertou a maioria socialista que seria altura para começar a haver esforços no sentido de conseguir que esse desdobração de serviços fosse para Torres Novas. "É o momento oportuno para que o município de Torres Novas possa chamar para o tribunal aqui existente maior protagonismo, nomeadamente com a instalação de uma jurisdição de competência administrativa e fiscal", referiu na sua recomendação.

Pedro Ferreira abriu o jogo e respondeu ao vereador que a maioria socialista já está "mais à frente" do que o vereador poderia pensar. "Logo vemos o que resultará, mas já estamos a fazer o nosso trabalho de casa", disse o presidente.

Desporto



foto O MIRANTE

Campo do Cevadeiro não tem condições para receber jogos da II Liga

Vilafranquense vai pagar 70 mil euros para jogar em Rio Maior

Sociedade Anónima Desportiva não acautelou uma possível subida de divisão e tem andado nas últimas semanas num corrúpio, primeiro para encontrar uma casa para a equipa jogar na II Liga e agora para arranjar meios para suportar financeiramente a próxima época. Adeptos não se conformam com a distância e o município desmarca-se das decisões tomadas pela SAD.

A União Desportiva Vilafranquense (UDV) vai ter de andar de casa às costas para poder disputar os seus encontros na II Liga de futebol profissional. A situação não agrada a jogadores, adeptos nem à SAD (Sociedade Anónima Desportiva), liderada por Luiz Andrade, que vai ter de desembolsar 70 mil euros para poder

jogar a próxima época no Estádio de Rio Maior.

O empresário brasileiro, de 49 anos, admite a O MIRANTE que ainda não sabe como vão conseguir suportar todos os custos que o futebol profissional implica e admite que não estavam preparados para subir de divisão. “Tínhamos vontade em conseguir

esta conquista, mas claro que não pensámos em fazer obras ou estádios”, afirma o dirigente, apontando que entre os candidatos à subida, a UDV era a que tinha o orçamento mais baixo, apresentando já no início da época dificuldades financeiras.

No primeiro trimestre do ano, a SAD devia cerca de 100 mil euros a jogadores e funcionários e só depois de ameaças de greve do plantel houve compromisso de pagamento. Neste momento, segundo o dirigente, os jogadores estão “a receber com 14 dias de atraso” e aos funcionários falta pagar o salário de Maio e Junho. “Mas vão receber porque trabalham e merecem receber”, garantiu Luiz Andrade.

Por outro lado, prémios monetários aos jogadores pela subida de divisão não são nem podem ser prioridade para a SAD, acautelou. “Claro que gostava de lhes poder dar esse prémio, mas agora a estratégia passa por inscrever a equipa para poder jogar e isso está a sair caro. Mas estamos a pagar tudo. Não devemos um cêntimo à Segurança Social, Finanças ou Federação”, afirmou.

Luiz Andrade reiterou que a Liga “exige demasiado” aos clubes pequenos, mas, face à situação, “não havia outra alternativa senão aceitar as condições”, caso contrário, a equipa desceria de divisão. De acordo com a SAD, para que o Vilafranquense pudesse jogar no Campo do Cevadeiro teria de existir já uma data limite para a conclusão das obras no campo, e teria de ser antes do final do ano. “Assim, torna-se difícil ser-se profissional, com um sistema que não funciona e prejudica aqueles que lutaram e mereceram a subida”, argumentou.

Antes de surgir em cima da mesa o campo de Rio Maior, a SAD chegou a apresentar à Liga outras alternativas, como o Cartaxo, Jamor e Massamá, mas “não seriam viáveis para fazer face às necessidades, em dias de jogos, treinos diários e estágios indispensá-

veis”, explicou a SAD em comunicado. A O MIRANTE, Luiz Andrade diz que o Estádio de Alverca esteve entre as hipóteses sugeridas mas foi rejeitado pela Liga. “Não tem nada a ver com rivalidades. Elas não existem neste momento”, assegurou.

CÂMARA DE VILA FRANCA DEMARCA-SE DAS DECISÕES DA SAD

Depois de sentir a revolta dos sócios, adeptos e simpatizantes do Vilafranquense, a SAD veio em comunicado justificar-se pela decisão de jogar a próxima temporada no Complexo Desportivo de Rio Maior. No documento, tornado público a 25 de Junho, a SAD mete ao barulho o nome da Câmara de Vila Franca de Xira, que vem, por sua vez, demarcar-se das decisões tomadas.

“O teor do referido comunicado apenas vincula a SAD daquele clube”, refere a autarquia, a propósito da informação divulgada por aquele organismo, e demarcando-se “das declarações ali proferidas, que não foram previamente concertadas com a câmara municipal antes da sua divulgação”.

Alberto Mesquita, presidente do município, já se tinha demonstrado disponível, aquando da recepção do clube nos Paços do Concelho, a 24 de Junho, para encontrar soluções e trazer a equipa de volta a casa. No entanto, esclarece a autarquia, “não é possível corresponder em curto prazo”, às exigências feitas pela Liga, por se tratar de uma “intervenção profunda que genericamente implicará transformar um campo num estádio de futebol”.

O município questionou ainda a Liga sobre a possibilidade de as obras serem faseadas, mas esta não aceitou, obrigando ao cumprimento dos “procedimentos legais associados a qualquer projecto ou empreitada que possa ali vir a ocorrer” ●

Natação artística estagiou em Vila Franca de Xira.

As piscinas municipais de Vila Franca de Xira receberam o estágio de preparação para o Campeonato da Europa de juniores da selecção nacional de natação artística. A comitiva nacional preparou sobretudo a competição nas provas de dueto livre e dueto técnico. A comitiva foi composta pelas atletas Ana Bárbara Costa, Francisca Fonseca e Mariana Teixeira, pela treinadora convidada, Carla Vargas e pela directora técnica nacional, Mariana Marques.



FOTO - Câmara Vila Franca de Xira

Vitória de Santarém vence Torneio de Encerramento de Infantis em futsal

A equipa de infantis do Vitória Clube de Santarém, liderada por Carla Paulino, venceu o Torneio de Encerramento da Associação de Futebol de Santarém dessa categoria, naquela que foi a última competição oficial de âmbito distrital a terminar para o futsal do clube em

2018/19. A derradeira partida da prova realizou-se em Riachos, onde os vitorianos venceram o Núcleo Sportinguista de Torres Novas por 13-0, assegurando assim a conquista do 45.º troféu oficial no historial do clube e o quinto desta temporada

Carlos Dias continua à frente da Amicale Karate

Carlos Dias vai continuar a liderar nos próximos três anos a direcção da Associação Amicale Karate, sediada em Santarém. Adão Miranda vai ser o tesoureiro e João Brasão vai desempenhar as funções de secretário. Para presidente da mesa da assembleia geral foi eleito Joaquim Matias, que tem como vice-presidente Luís Moita e como secretário Paulo Nunes. No conselho fiscal o presidente é Álvaro Pedro, que tem como vice-presidente Hélder Costa e como secretário José Luís Matos. É intenção desta actual liderança continuar a ensinar o karate “baseado nas melhores práticas tradicionais e desportivas” bem como a levar a todos os potenciais alunos esta arte marcial, refere a associação em comunicado. A Amicale Karate tem promovido eventos de formação técnica, como estágios nacionais e internacionais e competições desportivas distritais, nacionais e europeias.

Maratona BTT em Ourém

A 15ª edição da Maratona BTT Ourém realiza-se a 28 de Julho, com centro operativo do evento no Pavilhão do Caneiro, em Ourém. A prova integra uma vez mais o Troféu BTT do Ribatejo Norte, sendo dividida em duas distâncias: Meia-Maratona BTT (30 quilómetros) e Maratona (60 quilómetros). Durante a prova realiza-se também a Maratona Jovem, para os menores de 20 anos, cujo percurso será o da Meia-Maratona. Segundo a organização, o percurso vai percorrer alguns dos mais belos trilhos entre o pinhal e a serra, numa edição mais acessível, num percurso variado, a ser percorrido uma a duas vezes.

Estrela Futebol Clube Ouriquense em risco de fechar portas

Esta é a terceira vez que é convocada uma assembleia-geral para eleição dos corpos gerentes.

O Estrela Futebol Clube Ouriquense encontra-se em risco de fechar portas até aparecer uma nova direcção. Em causa está o facto de não ter surgido nenhuma lista candidata aos órgãos sociais nas últimas três assembleias gerais. A próxima e última está marcada para esta sexta-feira, 5 de Julho, pelas 21h00, na sede do clube.

O presidente da assembleia geral do Ouriquense, André Beda, apela aos associados para romperem com este vazio directivo e disponibilizarem-se para integrar os órgãos dirigentes do clube. "Consideramos que, enquanto sócio, se preocupa com a vida e continuidade da colectividade, pelo que apelamos à sua participação activa na vida da mesma",

pede o presidente da assembleia geral do Estrela Futebol Clube Ouriquense numa convocatória feita a 20 de Junho.

Contactada por O MIRANTE, a presidente do Ouriquense, Conceição Salvador, também se mostrou preocupada com a situação e acredita que os sócios que gostam realmente da associação e da terra desta vez vão dar a cara e criar uma lista. "Não acredito que os sócios não estejam interessados. Talvez ainda não se tenham conseguido reunir todas as vontades necessárias", afirmou a dirigente, recordando que quando tomou posse, logo anunciou que seria por um ano para dar lugar aos mais novos. O presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã de Ourique, Vasco Casimiro, admitiu estar preocupado com a situação, mas acredita que rapidamente se vai resolver e a nova direcção vai dar continuidade ao bom trabalho que tem sido desenvolvido até agora ●



Judoca Duarte Diniz vence no Open Internacional de Tomar.

O judoca Duarte Diniz, da Casa do Povo de Rio Maior, venceu o 7º Open Internacional de Cadetes de Tomar. O atleta venceu os quatro combates em que participou, sempre pela pontuação máxima de ippon,

tendo como adversários Luke Munro do Ginásio Clube Português, Manuel Sousa do Sport Algés e Dafundo, o espanhol Lorrin Jimenez e, na final, o atleta Rodrigo Torre da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia.

Campeonatos de Santarém em atletismo foram bastante disputados



CP Alcanena e GA Fátima vencem Campeonatos de Santarém em atletismo.

A Casa do Povo de Alcanena em masculinos e o Grupo de Atletismo de Fátima em femininos venceram colectivamente os Campeonatos de Santarém Absolutos em atletismo, numa competição que decorreu no Está-

dio Municipal de Abrantes nos dias 29 e 30 de Junho. No pódio masculino, a Associação 20Kms de Almeirim ficou em segundo lugar e o Clube de Natação de Rio Maior ficou em terceiro. Na competição feminina, o segundo lugar foi também para a Associação 20Kms de Almeirim e em terceiro ficou a Casa do Povo de Pon-

tével. Na prova, organizada pela Associação de Atletismo de Santarém, estiveram envolvidos 166 atletas dos escalões de juvenis, juniores, seniores e veteranos em representação de 13 clubes filiados na Associação de Atletismo de Santarém, bem como mais 6 clubes de outras associações distritais.



Diogo Ganchinho tem estado em destaque

Diogo Ganchinho enriquece currículo com bronze nos Jogos Europeus

Ginasta começou a praticar a modalidade de trampolins aos seis anos no Estevesense.

O ginasta ribatejano Diogo Ganchinho enriqueceu o seu já vasto palmarés desportivo ao conquistar no dia 25 de Junho a medalha de bronze na prova de trampolins dos II Jogos Europeus, em Minsk (Bielorrússia), elevando para nove o número de medalhas de Portugal.

Ganchinho totalizou 58,660 pontos, atrás do bielorrusso Uladzislau Hancharou, com 60,045, e do russo Mikhail Melnik, com 59,435. Na qualificação para a final, Diogo tinha o segundo melhor registo, contudo o russo trocou de posição consigo na final, na qual o atleta da casa voltou a ser o mais forte.

Diogo Ganchinho, 31 anos, três vezes atleta olímpico, nasceu no Hospital de Santarém mas viveu sempre em Santo Estêvão, concelho de Benavente, até à idade adulta. Começou a praticar a modalidade aos seis anos no Estevesense. Aos oito anos apurou-se pela primeira vez para os jogos mundiais por idades, que se realizaram no Canadá. A partir daí teve uma trajectória sempre em ascensão. Actualmente é atleta do Sporting Clube de Portugal.

João Letras campeão nacional de ciclismo.

João Letras, da equipa de ciclismo de Rio Maior AS-FIC - Grupo Parapedra/Dinazoo/Riomagic, venceu o Campeonato Nacional de Masters na categoria de elites amadores, num circuito com partida e chegada na vila de Alandroal, no Alentejo. A ASFIC participou nesta competição com sete atletas: João Portela, Edgar Oliveira, Humberto Pereira, João Letras, Jorge Letras, Daniel Ferreira e Diogo Sampaio.



ASFIC participou na prova com sete ciclistas